



## **Inclusão nas aulas de Matemática**

Anderson Minosso, Neusa Martini, Edevan Flores , Rosangela Bautitz da Silva , Suzamara Bautitz

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Matemática - Licenciatura

**E-mail para contato:** [neusa.martini@ifc-concordia.edu.br](mailto:neusa.martini@ifc-concordia.edu.br)

O presente trabalho foi realizado no contexto da disciplina de Educação Inclusiva através da aplicação da Prática como Componente Curricular – PCC. Essa prática teve como objetivo pesquisar os diferentes instrumentos e tecnologias que existem para auxiliar os alunos com necessidades especiais e observar sua inserção na sala de aula do ensino regular. Observou-se uma aluna que frequenta o 7º ano na rede estadual de ensino que apresenta deficiências múltiplas como: deficiência mental, autismo, dificuldades na fala e deficiência auditiva. Como metodologia, realizou-se a observação durante cinco aulas de Matemática, bem como da metodologia que o professor utilizou para desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Após a observação, pode-se afirmar que a aluna não teve uma aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados nas aulas de Matemática, pois a mesma permaneceu sentada nos fundos da sala em uma mesa adaptada e principalmente brincando com um objeto redondo. Ainda, observou-se que sua interação é diferenciada, pois gosta de ver figuras, objetos que emitem luzes, sons e vídeos; possui resistência na utilização de materiais escolares como lápis, pincel, papel entre outros, bem como a realização de atividades relacionadas aos conteúdos. A aluna é acompanhada por um segundo professor, que busca adaptar atividades contextualizadas ao assunto que é trabalhado pelo professor da disciplina, porém pelas necessidades educativas especiais apresentadas, o resultado é insatisfatório. No entanto, o segundo professor, utiliza metodologias que proporcionam atividades lúdicas, contação de histórias em formas e lugares diferentes, caminhadas, alongamentos, estimulação do vocabulário com livros sonoros, movimentos com bolas, movimentos com músicas e outros. Considerando que a educação inclusiva propõe uma educação na qual todos possam aprender juntos, independente de qualquer situação, pode-se dizer que em alguns casos a inclusão de alunos com necessidades especiais requer maior atenção, principalmente em diferentes estratégias e metodologias que possam de alguma forma trazer resultados significativos ao desenvolvimento do aluno, além da questão afetiva que, nesse caso, não poderia faltar. Ainda, uma escola será inclusiva quando em sua prática pedagógica organizar estratégias que tenham o comprometimento dos envolvidos, com o objetivo de favorecer um ensino no qual todos os educandos tenham acesso, em especial, os alunos com necessidades educativas especiais.

**Palavras-chave:** Inclusão. Aprendizagem. Matemática.